

PESQUISA ESCOLAR E PRODUÇÃO DE TEXTOS: DO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA PALAVRA ALHEIA

Lídia Maria Ferreira de OLIVEIRA¹

A prática de pesquisa escolar é tão intensa e importante quanto a leitura e a escrita, e são práticas que caminham juntas. Pesquisa escolar, leitura e escrita são práticas interdisciplinares. Com base na teoria da enunciação bakhtiniana, é preciso reconhecer, e explorar, a contribuição da atividade de pesquisa escolar para a produção de textos escolares, considerando-se que pesquisar é um processo dialógico, discursivo. O outro é condição de criação: transformar palavras alheias em palavras próprias é um processo que pressupõe cópia, citação, paráfrase, autoria. A produção de textos na escola é uma prática socialmente relevante. O objetivo da escola deve ser formar indivíduos proficientes e autônomos, que possam participar ativa e criticamente da vida na sociedade.

Objetivos

1. Situar a pesquisa escolar no conjunto de atividades pedagógicas;
2. Refletir sobre a relação dialogia, pesquisa escolar e produção de textos;
3. Analisar pesquisas e trabalhos escolares.

Conteúdos

1. Pesquisa escolar e construção do conhecimento;
2. Pesquisa escolar: a relação com a palavra do outro;
3. Pesquisa escolar e produção de textos;
4. Planejamento de aulas/orientações: avanços e retrocessos no processo de apropriação da palavra alheia e construção da palavra própria

Público Alvo

Professores/as do Ensino Fundamental e Médio de qualquer disciplina, Estudantes de graduação em Pedagogia e outras licenciaturas.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de estilística no ensino de língua*. São Paulo: Editora 34, 2013.

BAKHTIN, _____. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 2010.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Editora Autores Associados, 1996. 120p.

GERALDI, W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2004.

¹ Doutora em Educação. Colégio Estadual David Capistrano/RJ; Universidade Federal Fluminense: lidiamferreira@yahoo.com.br

Lídia Maria Ferreira de Oliveira

Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense, Brasil (2013)

Professor I do Colégio Estadual David Capistrano , Brasil



Doutora (2013) e mestre (2006) em Educação pela Universidade Federal Fluminense, graduada em Letras, com habilitação em Português/Literaturas (1997), pela Universidade Federal Fluminense. É professora da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, trabalhando no Colégio Estadual David Capistrano, onde, além de ministrar aulas de Português e Literatura, coordenou o Projeto Lendo o mundo, escrevendo a vida, financiado pelo PDE Escola. Integra os grupos de pesquisa; Linguagem, cultura e práticas educativas; (FEUFF) e "Núcleo de Pesquisa da Argumentação (NupArg/UFPE), pesquisando a produção do texto escrito escolar, com ênfase na produção do texto escrito no ensino médio. Em seus estudos tem priorizado as relações discursivas na produção do texto escrito e na produção da leitura, os estudos sobre letramento, as relações entre oralidade, escrita e os gêneros do discurso, e a variação linguística no ensino